

**ENSINO CRÍTICO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS/INGLÊS: REFLEXÕES DE APRENDIZES DE LE
SOBRE PRÁTICAS DISCRIMINATÓRIAS NA SALA DE AULA**

Ricardo Regis de Almeida¹ – ricardo_re12@hotmail.com
Barbra Sabota² – barbrasabota@gmail.com

Esta proposta de investigação surgiu de leituras prévias sobre o ensino crítico de línguas estrangeiras/inglês (Cf. URZÊDA FREITAS e PESSOA, 2011; PENNYCOOK, 1998; FIGUEIREDO, 2014) e a partir de atividades realizadas nas aulas de língua inglesa, durante o primeiro semestre de 2015, numa turma multisseriada de uma escola da rede particular, situada na cidade de Goiânia-GO, com o objetivo de refletir a respeito das práticas discriminatórias recorrentes na sala de aula e propor ações de mudança. O planejamento contemplava três aulas que tinham como proposta problematizar tais práticas relatadas por alun@s e coordenadora pedagógica da escola. No primeiro encontro, os alunos fizeram a leitura de um texto biográfico e assistiram ao documentário, ambos em língua inglesa, sobre Martin Luther King Jr., defensor dos direitos civis e dos negros norte-americanos, utilizado como pano de fundo para trazer à tona as práticas preconceituosas existentes na sala de aula. No segundo encontro, foi utilizada como metodologia uma roda de discussão sobre as práticas de preconceito que os aprendizes causaram, presenciaram ou foram vítimas. No último encontro, a turma redigiu um único texto em Português, colaborativamente, problematizando as práticas discriminatórias experienciadas no ambiente escolar, a fim de minimizar essas práticas de forma crítico-reflexiva. Ao término das ações pedagógicas, aprendizes e professor tornaram-se sujeitos mais ativos no processo de reflexão acerca das práticas de preconceito que permeiam o ambiente escolar.

Referências

FIGUEIREDO, D. C.. Leitura e escrita na era digital: considerações críticas para professor@s de língua. In: Elaine Mateus; Nilcéia Bueno de Oliveira. (Org.). *Estudos críticos da linguagem e formação*

¹Mestrando em Educação, Linguagem e Tecnologias pela Universidade Estadual de Goiás. Professor de língua Inglesa na Cultura Inglesa Anápolis. Integrante do projeto de pesquisa TDELE coordenado pela Profa. Dra. Barbra Sabota. Bolsista FAPEG. E-mail: ricardo_re12@hotmail.com.

²Bolsista PROBIP/UEG 2014-2015. Pós doutora em Linguística Aplicada pela UnB (2014). Doutora em Letras e Linguística pela UFG (2008). Professora e pesquisadora da Universidade Estadual de Goiás no curso de Letras (Estágio supervisionado de língua inglesa) e no Mestrado Interdisciplinar em Educação Linguagem e Tecnologias (MIELT), ambos no Campus de Ciências Sociais Econômicas e Humanas (CSEH), em Anápolis. E-mail: barbrasabota@gmail.com.

de professores/as de línguas: contribuições teórico-metodológicas. 1ed. Campinas SP: Pontes, 2014, v. 1, p. 145-166.

PENNYCOOK, A. (1998) A linguística aplicada dos anos 90: em defesa de uma abordagem crítica. In: SIGNORINI, I; CAVALCANTI, M. C. (org.). *Linguística aplicada e transdisciplinaridade*. Campinas: Mercado de Letras, p. 23-49.

URZÊDA-FREITAS, M. T.; PESSOA, R. R.. Ensino crítico de línguas estrangeiras/inglês e formação crítica de professores/as: a pedagogia como transgressão. In: *63ª Reunião Anual da SBPC - Cerrado: Água, Alimento e Energia*, 2011, Goiânia-GO. Anais/Resumos da 62ª Reunião Anual da SBPC. Goiânia-GO: Editora da UFG, 2011. p. 1-6.

Tema: DIVERSIDADE E CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO: PERSPECTIVAS INTERDISCIPLINARES

<http://www.mielt.unucseh.ueg.br/>
(ISSN 0000-0000)